

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE FILOSOFIA



DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS DE ÉTICA (CH. 68h/CR.04)

DOCENTE: PROF. DR. IVAN RISAFI DE PONTES

CURSO: FILOSOFIA

EMENTA

A disciplina tem com principal objetivo introduzir os/as participantes em algumas questões fundamentais que interlaçam o pensamento de Friedrich Nietzsche e Frantz Fanon, no âmbito político e ético que o determina.

Para tanto, estabelecemos como foco de nossas aforismos da segunda e terceira dissertação da obra *Genealogia da Moral* do pensador alemão, na qual há de se reconhecer para além de um amplo conjunto de temas – cuja exemplaridade coloca à vista a peculiaridade ética e política desse filosofar –, a análise crítica do sacerdote ascético. Com o desmascarar do asceticismo cristão se dá, portanto, o reconhecimento da utilização do *ressentimento* como instrumento de dominação política e de imposição ética a diferentes povos – sejam eles do antigo contingente ou das chamadas colônias „terceiro-mundistas“.

É nesse sentido, que obras como: *Máscara Negras, Peles Brancas; Os Condenados da Terra* do pensador martinicano Frantz Fanon nos leva a refletir como o chamado de Nietzsche por uma *Nova Humanidade* ressoa no âmbito ético não somente da reflexão e atividade política revolucionária fanoniana, mas, da mesma forma, em seu pensamento e em suas atividades psiquiátricas. Por conseguinte, o espectro da ação descolonizadora proposta por Fanon, seja ela política, ética, histórica ou psiquiátrica, demonstra a necessidade de dissolução – por que não dionisíaca – de uma imagem apolínea de um homem, de uma chamada humanidade, cuja decadência encontra na filosofia de Friedrich Nietzsche o seu mais contumaz diagnosticador:

A descolonização nunca passa despercebida, pois atinge o ser, modifica fundamentalmente o ser, transforma espectadores esmagados pela inessencialidade em atores privilegiados, recolhidos de modo quase grandioso pelos raios luminosos da História. Ela introduz no ser um ritmo próprio, trazido pelos novos homens, uma nova linguagem, uma nova humanidade. A descolonização é indiscutivelmente uma criação de homens novos. Mas

essa criação não recebe sua legitimidade de nenhum poder sobrenatural: a “coisa” colonizada torna-se homem no próprio processo através do qual ele se liberta.

Frantz Fanon

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Friedrich Nietzsche: Segunda e Terceira dissertação de *A Genealogia da Moral*.

- 1.1 Sentimento de culpa, má consciência e ressentimento.
- 1.2 A grande saúde
- 1.3 O que significam ideias ascéticas
- 1.4 Parcialidade e afeição dos filósofos pelo ideal ascético
- 1.5 A fisiologia da estética e a *Hibris*
- 1.6 O sacerdote escético e a dominação sobre os que sofrem
- 1.7 Feiticeiro, curandeiro, médico, psicólogo e alienista
- 1.8 A neurose religiosa
- 1.9 Saúde e gosto
- 1.10 Espíritos livres e o poder criador de valores
- 1.11 A vontade de nada e o ressentimento

2. Frantz Fanon: *Máscara Negras, Peles Brancas e Os Condenados da Terra*;

- 2.1 Um novo humanismo, o futuro é algo a ser superado
- 2.2 Psicologia do colonialismo
- 2.3 Desalienação dos negros e seu ressentimento
- 2.4 Reestruturação do mundo, reestituir o homem ao seu devido lugar
- 2.5 Complexo de autoridade e complexo de dependência
- 2.6 A imagem do negro selvagem, fazer do negro um branco, dissolução, dizer sim: nunca mais haja na terra povos escravizados
- 2.7 O nativo é impermeável à ética e inimigo de valores
- 2.8 descolonização e destruição de ídolos
- 2.9 Violência: força de ocupação, luta armada
- 3.0 Transe e extase coletivo
- 3.1 A fome do colonizado e sua (des)humanização
- 3.2 Politizar o povo, um povo digno e soberano, historização do homem, um novo tipo de homem
- 3.3 Despersonalizar o colonizado, domesticar a natureza, a dimensão do homem

METODOLOGIA:

1. Aulas expositivas
2. Discussão dos textos por meio de estudos dirigidos
3. Seminários.

AVALIAÇÃO:

1. Participação nas aulas
2. Apresentação de um seminário
3. Elaboração de uma monografia final sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA:

CHERCI, Alice. **Frantz Fanon: Um Retrato**. São Paulo : Ed. Perspectiva, 2022.

FANON, Frantz. **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, 2020.

Versão online disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8269273/mod_resource/content/1/FANON_PELES%20NEGRAS%20MASCARAS%20BRANCAS.pdf

_____. **Os Condenados da Terra**. Tradução de Ligia Fonseca Ferreira/ Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro : ed. Zahar, 2022.

Versão online disponível em:

<https://afrocentricidade.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/06/os-condenados-da-terra-frantz-fanon.pdf>

FAUSTINO, Deivison. *Pós-fácio*. In: **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, , 2020.

JEASON, Francis. *Reconhecimento de Fanon*. In: **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, 2020.

PIRES, Thula Rafaela de Oliveira, *A linguagem da revolução: ler Frantz Fanon desde o Brasil*. In: **Os Condenados da Terra**. Tradução de Ligia Fonseca Ferreira/ Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro : ed. Zahar, 2022.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Genealogia da Moral**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo : Companhia das Letras, 2017.

SARTRE, Jean-Paul. *Prefácio à edição francesa de 1961*. In: **Os Condenados da Terra**. Tradução de Ligia Fonseca Ferreira/ Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro : ed. Zahar, 2022.